



associação nacional de  
pós-graduação e pesquisa  
em planejamento urbano  
e regional

abril de 2007

boletim da anpur n. 12

## EDITORIAL

Três tópicos pautam o presente boletim. O **XII ENA**, que acontece em Belém do Pará entre os próximos dias 21 e 25 de maio, é o centro das atenções, com sua programação intensa e multifacetada e com a mobilização crescente de expectativas e esperanças em torno dele. A divulgação das indicações realizadas pela **ANPUR** para o comitê assessor da área de Arquitetura e Urbanismo do CNPq, após consulta a seus programas filiados e associados, renova a adesão da Associação à construção institucional de todas as áreas (multi)disciplinares a ela vinculadas. Por fim, a participação da **ANPUR** junto ao Conselho Gestor do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social, papel de representação dos mais importantes, tem constituído um permanente compromisso de contribuir para a elaboração de políticas urbanas consistentes, democráticas e solidárias.

Além disso, estamos felizes por comemorar um ano de publicação deste boletim eletrônico. Agradecemos a todos os que têm com ele colaborado, assim como esperamos que seja crescente seu papel de informação sobre as atividades da associação e sobre as perspectivas e desafios a ela colocados.

## RUMO AO XII ENA

21-25/05/07

O **XII Encontro Nacional da ANPUR** vai promover em Belém, entre os dias 21 e 25 do mês de maio próximo, um grande debate sobre os resultados e perspectivas do planejamento urbano e regional e das políticas públicas nessa área no país. Um importante panorama da realidade e perspectivas dos espaços urbanos e regionais no Brasil será apresentado a partir da divulgação da recente produção acadêmica na área.

## BELÉM AGUARDA OS PARTICIPANTES

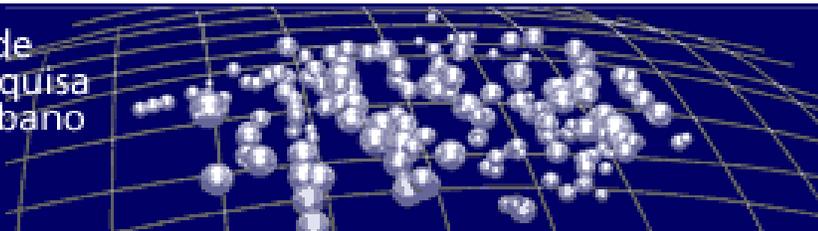
Estarão em debate, entre outros, temas como violência urbana, questão fundiária, realidade do saneamento nas cidades brasileiras, urbanização, conflitos e gestão ambiental. O PAC e seus impactos na política de desenvolvimento urbano e regional; a cidade como fenômeno social, palco de modos de vida e códigos culturais são questões que também compõem a pauta de discussões. E não poderia faltar um olhar mais específico sobre a Amazônia: seu papel no cenário sul-americano, populações, meio-ambiente, cidades e fronteiras, mudanças climáticas bem como o papel da floresta.

Serão, ao todo, 359 trabalhos científicos a serem apresentados nas Sessões Temáticas, além de 48 Sessões Livres, onde serão conhecidos os resultados dos principais projetos de pesquisa em andamento no país sobre temas ligados ao espaço urbano e regional. As Mesas Redondas, com a participação de conferencistas nacionais e internacionais, colocam em foco, entre outras questões, o tema central do **XII ENA**: integração sul-americana, fronteiras e desenvolvimento urbano e regional.

Além disso, estão ainda programados dois seminários: o de Imagem e Pesquisa na Amazônia e o de Turismo, Lazer e Planejamento Urbano e Regional. Visualidades Amazônicas é o título da



associação nacional de  
pós-graduação e pesquisa  
em planejamento urbano  
e regional



abril de 2007

**boletim da anpur n. 12**

mostra de vídeos que será aberta no dia 22, às 21:00, no Cinema Olympia, com o filme Encontro com Milton Santos [presidente da **ANPUR** no biênio 1991-1993] ou O Mundo Global visto de cá, longa metragem de Silvio Tandler, diretor consagrado do cinema brasileiro. Quatro exposições de fotografia permearão também o espaço do encontro, uma delas dedicada às belas fotos de Philip Gunn, forma de homenagear o ex-secretário-executivo da **ANPUR** que nos deixou recentemente.

Edna Castro  
Coordenadora da Comissão Organizadora do **XII ENA**  
Diretora da **ANPUR** NAEA/UFPA

#### **RUMO AO XII ENA**

**BELÉM**  
**21-25/05/07**

#### **A AMAZÔNIA E SEU PAPEL**

Mudanças econômicas e políticas ocorridas nas últimas décadas na América do Sul têm gerado processos de regionalização com dinâmicas bastante complexas, definindo uma outra geopolítica continental. A orientação da política nacional tem sido a de reforçar a integração com mercados com os países que se alinham nas amplas fronteiras com o Brasil. Este novo cenário coloca em pauta novas agendas sociais e ambientais e desafia o entendimento quanto às políticas regionais, às ações de planejamento e ao desenvolvimento regional, quanto ao papel do Estado e das cidades no novo contexto de uma economia globalizada.

Neste contexto, a Amazônia tem um papel importante e desafiador a desempenhar. Nela se concentra, por um lado, uma extraordinária riqueza natural, biodiversidade e os principais mananciais de água potável do continente e do planeta. Juntamente com os demais países sul-americanos com região amazônica compõe um ecossistema ainda com alto grau de conservação. Por outro lado, a Amazônia enfrenta os desafios de uma crescente urbanização e os impactos da ação das frentes econômicas mais ávidas que, nas últimas décadas, devastam riquezas florestais, acelerando o desmatamento, a poluição de rios e os conflitos sobre a apropriação e o uso da terra na região.

Esse será um dos temas centrais a serem debatidos durante o **XII ENA**.

Edna Castro  
Coordenadora da Comissão Organizadora do **XII ENA**  
Diretora da **ANPUR** NAEA/UFPA

#### **RUMO AO XII ENA**

**21-25/05/07**

#### **SESSÃO DE ABERTURA**

A abertura do **XII Encontro Nacional da ANPUR**, bem como a solenidade de premiação dos vencedores do 3º Prêmio "Milton Santos", na categoria de artigos publicados e do 5º Prêmio Brasileiro "Política e Planejamento Urbano e Regional", nas categorias de Tese de Doutorado e Dissertação de Mestrado, acontecem na segunda-feira, 21 de maio, na Estação das Docas. Novas inscrições poderão ser feitas no mesmo local, das 14h às 18 horas. A programação científica do **XII ENANPUR**, de terça à sexta-feira, estará sediada no Hotel Hilton.

Informações detalhadas da programação do encontro estão disponíveis no endereço <http://www.ufpa.br/xiienanpur>.

Edna Castro  
Coordenadora da Comissão Organizadora do **XII ENA**  
Diretora da **ANPUR** NAEA/UFPA



associação nacional de  
pós-graduação e pesquisa  
em planejamento urbano  
e regional

abril de 2007

boletim da anpur n. 12

**REVISTA  
BRASILEIRA DE  
ESTUDOS  
URBANOS E  
REGIONAIS**

**LANÇAMENTO DE  
DOIS NOVOS  
NÚMEROS NO  
XII ENA**

Por ocasião do **XII Encontro Nacional da ANPUR**, a se realizar em Belém, entre 21 e 25 de maio próximos, serão lançados dois novos fascículos da **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais - RBEUR**. Com a publicação dos números referentes ao ano de 2006, a Revista reafirma sua regularidade, compatível com a manutenção de sua alta qualificação na hierarquia das revistas científicas.

O volume 8, número 1, discute os diversos saberes que concorrem para a produção social do espaço. Os dois primeiros artigos tratam das formas distintas de se gerenciar as águas, seus fluxos e suas representações. Marco Antonio da Silva Mello e Arno Vogel analisam a dinâmica dos ambientes lacustres fluminenses, a partir de uma etnografia de seu manejo pelas comunidades de pescadores e pela engenharia sanitária e urbana, com suas distintas, conflitantes e concorrentes concepções sobre os mecanismos de seu funcionamento, priorizando ora a ótica da estagnação, ora a da circulação. Ao discutir os projetos de apropriação do território de margens fluviais em Belém, por sua vez, Juliano Pamplona Ximenes Ponte destaca a pretensão de se retomar a idéia de natureza na cidade e convertê-la em paisagem de consumo visual nos projetos de "sustentabilidade urbana". Os dois artigos subseqüentes procuram problematizar a perspectiva objetivista do risco quando aplicada à caracterização da condição de moradia em áreas consideradas perigosas ou quando aplicada à construção e operação de barragens no semi-árido nordestino. Maria Auxiliadora Ramos Vargas analisa as trajetórias de moradia de famílias removidas de áreas tecnicamente condenadas no município de Juiz de Fora/MG, registrando o modo como se constitui a resistência da população à noção técnica dominante do risco. Norma Felicidade Lopes da Silva Valencio e Juliano Costa Gonçalves trazem à luz problemas relacionados ao colapsos de barragens construídas no semi-árido nordestino. O texto de Valquíria Padilha retoma as raízes históricas dos *shoppings centers* a partir das organizações espaciais e das lojas de departamento criadas na Europa no século XIX, para evidenciar a importância de se fazer um enlace analítico entre capitalismo, consumo e espaço urbano, de modo a entender este objeto enquanto local de lazer reificado e do desejo de participar do mundo de sonhos vendidos pela publicidade. O fascículo traz igualmente duas resenhas de publicações recentes - *Planeta Favela*, de Mike Davis e *Um Mural para a Dor: movimentos cívico-religiosos por justiça e paz*, organizado por Patricia Birman e Márcia Pereira Leite.

O volume 8, número 2, da **RBEUR** trata das escalas do planejamento e da ação política, seja na relação entre as cidades e o território social mais amplo, cujas contradições alimentam a "questão urbana", seja nos impactos de movimentos sociais de âmbito nacional nas relações de poder configuradas em pequenos municípios do interior do país. Carlos Vainer interpela criticamente modelos e projetos que remetem seja a localismos, a nacionalismos, regionalismos ou globalismos, mostrando como as escalas são socialmente construídas, estando permanentemente em questão como campo de disputas entre agentes que propõem diferentes escalas e, ao mesmo tempo, em diferentes escalas se dispõem. Jean-Pierre Garnier discute as rebeliões que se multiplicaram nas periferias das cidades francesas no ano de 2005, posicionando-se na contracorrente dos modos de pensar, tratar ou eludir a chamada «nova questão social» que ele acredita prevalecerem na França de hoje. O artigo de Marcelo Rosa procura destacar a crescente importância social que as organizações ou movimentos de lutas por terras e seus dirigentes adquiriram nas pequenas cidades do Nordeste na última década. Em artigo premiado no Concurso Internacional FURS-2006 promovido pela *Foundation for Urban and Regional Studies* e o *International Journal of Urban and Regional Research*, Rodolfo Fonseca faz uma leitura da relação dos catadores de papel de Belo Horizonte com a cidade, interpretando o



associação nacional de  
pós-graduação e pesquisa  
em planejamento urbano  
e regional

abril de 2007

boletim da anpur n. 12

espaço urbano a partir das práticas dos catadores e, simultaneamente, caracterizando o modo como a cidade entende o “papel” por eles desempenhado na vida urbana. O fascículo se completa com resenhas dos livros *A idéia de cidade: antropologia e forma urbana em Roma, Itália e no mundo antigo*, de Joseph Rykwert e *La Invención de Futuros Urbanos*, de Peter Brand e Fernando Prada.

Henri Acselrad  
editor da **RBEUR** IPPUR-UFRJ

**SÃO PAULO  
CIDADE GLOBAL**

**MARIANA FIX**

**PRÊMIO ANPUR  
MELHOR  
DISSERTAÇÃO DE  
MESTRADO 2005**

**LANÇAMENTO NO  
XII ENA**

Com a falência do “mito do desenvolvimento”, parece surgir em seu lugar o “mito das cidades globais”. Neste caso, a convergência ocorreria não entre nações, mas entre cidades, que passam a competir pela atração de capital e de pessoas do “tipo certo”, por meio da produção de uma série de “vantagens comparativas”. Para tanto, São Paulo deve “adequar-se” aos novos parâmetros, o que significa, em geral, tornar a cidade mais “competitiva”. Entretanto, no lugar da convergência, além do aumento da distância entre centro e periferia, aprofunda-se, internamente, o fosso entre dominantes e dominados.

O mito das cidades globais já nasce enfraquecido e tem como miragem as novas centralidades produzidas em cidades como São Paulo, que reproduzem, em escala modesta, um skyline que mimetiza os centros de comando: uma nova paisagem de poder e dinheiro que mobiliza Estado e capital privado nacional, parceiros nas várias modalidades de apropriação do fundo público, no sentido de transformar a cidade, ela própria, em uma espécie de título financeiro. Estamos diante de uma história de negócios urbanos cheia de impasses e conflitos, que fazem da cidade uma espécie de “máquina de crescimento” especializada em transformar a riqueza pública em capital.

Mariana Fix  
UNICAMP

**O MITO DA CIDADE  
GLOBAL**

**JOÃO WHITAKER**

**PRÊMIO ANPUR  
MELHOR TESE DE  
DOUTORADO 2005**

**PRÉ-LANÇAMENTO  
NO XII ENA**

A “cidade-global” vem sendo difundida – pelos governos, na mídia e nas universidades – como o único modelo urbano capaz de garantir a sobrevivência das cidades no “novo” contexto da “globalização da economia”. Um modelo de submissão absoluta ao mercado, que se pode passar por eficaz para as cidades desenvolvidas, é desastroso nas grandes metrópoles periféricas, como São Paulo.

A observação de dados empíricos mostra que São Paulo não apresenta nenhum dos atributos típicos listados pelos defensores da teoria para definir a “cidade-global”. O que dizer, então de todas as cidades menores do nosso país que alavancam suas políticas urbanas com base no mesmo discurso?

Porém, apoiando-se nessa falsa realidade, as elites urbanas conseguem canalizar recursos públicos para a construção de “ilhas globalizadas” (centros de convenções e outros mega-empresendimentos terciários da mesma ordem) que, embora alardeiem ser um passaporte para o Primeiro Mundo, na verdade apenas alavancam uma rápida valorização fundiária e imobiliária, gerando lucros extraordinários e exacerbando a concentração de dinheiro apenas nas áreas urbanas ultra-privilegiadas.

Assim ocorreu em São Paulo, tida como a “cidade-global” brasileira por excelência, e que viu florescer na região da Marginal Pinheiros uma “centralidade global de negócios”, desviando assim



associação nacional de  
pós-graduação e pesquisa  
em planejamento urbano  
e regional

abril de 2007

boletim da anpur n. 12

os recursos públicos das prioridades urgentes de uma cidade em que quase metade da população é privada dos direitos de cidadania mais básicos, como o de uma moradia digna.

Trata-se tipicamente de um processo ideológico, que tenta universalizar a idéia de que a “cidade-global” interessa a todos, legitimando uma “máquina de crescimento urbano” que relega os problemas sociais ao segundo plano, para satisfazer interesses muito específicos dos setores dominantes mais tradicionais do mercado imobiliário.

João Sette Whitaker  
FAU-USP

**O URBANO E O  
REGIONAL NO  
BRASIL  
CONTEMPORÂNEO.  
MUTAÇÕES,  
TENSÕES,  
DESAFIOS**

Este livro reúne os vinte textos apresentados e discutidos em seis mesas-redondas que compuseram a participação da **Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional** no 45º Reunião Anual da SBPC, realizada em julho de 2006, em Florianópolis, no campus da Universidade Federal de Santa Catarina. Processos territoriais e suas relações com as dinâmicas econômicas, políticas, sociais e culturais foram então analisados, a partir de trabalhos de pesquisadores de diferentes campos disciplinares e representativos de instituições de pesquisa de diferentes regiões do país.

**LANÇAMENTO NO  
XIENA**

Os textos aqui reunidos têm em comum uma perspectiva desafiadora em relação a interpretações rápidas e modelares sobre a complexidade e sobre as contradições envolvidas na análise do presente.

Sarah Feldman  
co-organizadora do livro  
EESC-USP

**INDICAÇÃO DE  
REPRESENTANTES  
PARA COMITÊS  
ASSESSORES DO  
CNPQ**

Tendo em vista a renovação, junto ao CNPq, de um dos membros do comitê assessor da área de Arquitetura e Urbanismo, a **ANPUR**, na condição de membro votante, encaminhou consulta junto a todos os seus programas associados e filiados. 19 dentre eles se manifestaram e 18 encaminharam suas indicações até o dia 04 de maio ao meio-dia, momento-limite para se apurar os resultados e proceder à votação, que se encerrava no próprio dia 04. A relação completa dos 22 professores e pesquisadores votados pode ser conferida na página da Associação ([www.anpur.org.br](http://www.anpur.org.br)).

A **ANPUR** teve de recorrer a critérios de escolha entre os indicados, uma vez que alguns professores, meritoriamente indicados, repetiam, no entanto, a representação regional/institucional que estava em processo de substituição. O principal critério utilizado, portanto, foi o da rotatividade da representação regional/institucional, além daqueles estabelecidos pelo próprio CNPq.

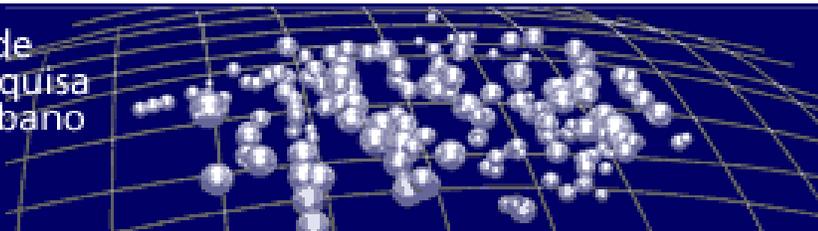
De acordo com esses encaminhamentos, os indicados pela **ANPUR** para a área de Arquitetura e Urbanismo do CNPq foram os seguintes: Frederico Rosa Borges de Holanda (UnB), Edson da Cunha Mahfuz (UFRS) e Maria Lucia Malard (UFMG).

Na oportunidade, a **ANPUR** gostaria de agradecer e parabenizar o professor Nestor Goulart Reis (USP) pelo profícuo e intenso trabalho que desenvolveu no período junto ao comitê de Arquitetura e Urbanismo do CNPq.

Ana Fernandes  
Presidente da **ANPUR** FAUFBA



associação nacional de  
pós-graduação e pesquisa  
em planejamento urbano  
e regional



abril de 2007

boletim da anpur n. 12

**3ª REUNIÃO  
ORDINÁRIA DO  
CONSELHO  
GESTOR DO  
FUNDO NACIONAL  
DE HABITAÇÃO DE  
INTERESSE  
SOCIAL**

Foi realizada, no início de abril, a 3ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (CGFNHIS). O principal tema da pauta foi a aprovação das contas do FNHIS de 2006.

Nela, ressaltou-se que, durante mais da metade do ano de 2006, o fundo funcionou sem que o Conselho Gestor estivesse instalado (a posse dos conselheiros ocorreu apenas em agosto) e que os recursos foram alocados diretamente, sem que tivessem ainda sido fixadas e aprovadas as diretrizes pelo CGFNHIS. Ressaltou-se ainda a necessidade de os conselheiros receberem, antes de aprovarem as contas, um parecer substantivo elaborado por uma auditoria independente, posto que este é um assunto técnico de difícil avaliação pelos conselheiros, providência que deverá ser tomada para os próximos anos. As contas foram então aprovadas pelos conselheiros.

Na reunião, foi informado o andamento dos projetos realizados com recursos do FNHIS os quais, de uma maneira geral, encontram-se muito atrasados. A maior parte das obras previstas ainda não foi iniciada, embora os recursos já estejam empenhados (são do orçamento de 2006), o que demonstra as dificuldades de operacionalização das intervenções na área da habitação popular.

O fato é preocupante, inclusive porque demonstra que, malgrado a existência de recursos, as dificuldades para viabilizar os projetos habitacionais (burocráticas, fundiárias, técnicas e institucionais), são enormes e dificultam o enfrentamento do déficit habitacional de forma consistente. Ressaltou-se ainda a necessidade de solucionar esses gargalos, que poderão, inclusive, prejudicar as metas do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento.

Nabil Bonduki  
Diretor da **ANPUR** FAUUSP

**CAMPANHA  
ANPUR**

**COMPLETAR A  
COLEÇÃO DE  
BOLETINS  
IMPRESSOS**

Dando continuidade à campanha de recuperação da coleção de boletins impressos da **ANPUR** – em seu acervo, a associação não detém aqueles de números 1 a 14 e nem os posteriores ao número 26 –, estamos solicitando, a toda a comunidade anpuriana, doações desses números, de forma a podermos resgatar documentos básicos da história e da memória de nossa Associação. Quaisquer iniciativas nesse sentido serão muito bem-vindas e podem ser comunicadas e operacionalizadas através da secretaria da **ANPUR** ([anpur@ufba.br](mailto:anpur@ufba.br)).

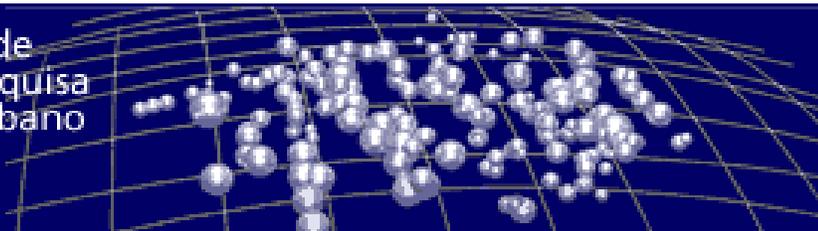
Ana Fernandes  
Presidente da **ANPUR** PPGAU-FAUFBA

**CHAMADA DE  
TRABALHOS PARA  
A REVISTA  
TERRITÓRIOS**

Uno de los rasgos más característicos y sobresalientes de la urbanización latinoamericana a lo largo de la historia ha sido la existencia, muy voluminosa y pertinente, de sectores enteros de las ciudades que son desarrollados por grupos populares con lógicas y con resultados físicos y sociales muy diferentes al resto del espacio urbano tradicional. La interpretación de este fenómeno y el diseño estrategias de política al respecto son tópicos que han alimentado a lo largo de los años una reflexión colectiva y multiforme muy rica en nuestro medio. Particularmente en los años sesenta y setenta, cuando estas prácticas habían alcanzado una gran difusión en el continente, se elaboraron aproximaciones relativamente originales, como las Teoría de la Marginalidad, elaboración de aproximaciones dualistas, o variantes más cercanas al marxismo como la Teoría de la Urbanización Dependiente y su planteamiento sobre la diversidad de Formas de Producción del espacio construido, emparentado con exploraciones paralelas de la Sociología Urbana Francesa.



associação nacional de  
pós-graduação e pesquisa  
em planejamento urbano  
e regional



abril de 2007

**boletim da anpur n. 12**

**TEMA ESPECIAL:  
MERCADOS  
IMOBILIÁRIOS  
POPULARES**

**ATÉ 01/07/07**

Con la irrupción de las políticas urbanas de corte liberal de finales de los años 80 que han pretendido a través de instrumentos como los subsidios directos a los usuarios, involucrar en la demanda solvente de la producción empresarial a estos grupos de bajos ingresos excluidos de ella, se ha esperado que estas manifestaciones urbanas “informales” disminuyeran sensiblemente o desaparecieran. Como complemento de acción frente a las áreas ya desarrolladas, de esta manera se han adelantado campañas de legalización y de readecuamiento.

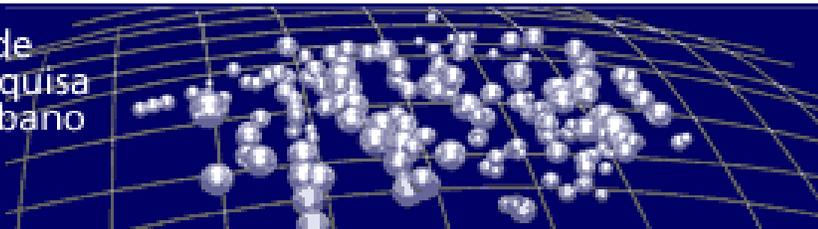
Dos décadas después, sin embargo, el resultado ha sido bastante diferente de lo esperado. En la gran mayoría de las grandes ciudades del continente la “informalidad”, la “urbanización espontánea”, la “urbanización popular”, como quiera llamársela, está lejos de desaparecer, sigue reproduciéndose con gran vigor y sigue siendo una opción de gran importancia en las estrategias habitacionales de los más pobres. Pero además, estas prácticas parecen haber evolucionado cualitativamente. La más importante de estas mutaciones parece ser la proliferación de rasgos mercantiles en prácticas que fueron consideradas como alternativas al mercado. Pero se trata de relaciones mercantiles peculiares y poco conocidas, que involucran desde la a veces vertiginosa acumulación de fragmentadores ilegales (“urbanizadores piratas”), un animadísimo mercado de vivienda en alquiler, con un importante componente de vivienda compartida, mercados secundarios de lotes y de inmuebles autoconstruidos, etc.

Precisamente la persistencia del fenómeno y sus novedades, han hecho renacer el interés de la investigación empírica y la elaboración teórica sobre estos tópicos. Hoy en día en América Latina existen esfuerzos de muchos grupos de investigadores que trabajan en este campo, con distintos enfoques teóricos pero sobre todo con nuevos desarrollos. Desde las nuevas versiones más o menos institucionalistas, como la de de Soto, que promueven la incentivación del mercado inmobiliario popular legalizado como estrategia para superar la pobreza, las variantes heterodoxas y marxistas que intentan articular los fenómenos de la producción y la circulación, etc. Hoy en día se impone desarrollar un debate y una confrontación de contribuciones que iluminen la comprensión contemporánea de este tópico. El número especial 18-19 de Territorios está dedicado precisamente a trabajos en este campo e invitamos a investigadores de todo el continente a enviar sus contribuciones.

Las colaboraciones se enviarán vía internet a los correos electrónicos: [sofia.alvaradopa@urosario.edu.co](mailto:sofia.alvaradopa@urosario.edu.co); [desafios@urosario.edu.co](mailto:desafios@urosario.edu.co); [sofy\\_alvarado@yahoo.com](mailto:sofy_alvarado@yahoo.com).



associação nacional de  
pós-graduação e pesquisa  
em planejamento urbano  
e regional



abril de 2007

boletim da anpur n. 12

Caso não deseje receber o Boletim da ANPUR , responda a este e-mail colocando como assunto “suspensão de recebimento”.

Contribuições devem ser encaminhadas para [anpur@ufba.br](mailto:anpur@ufba.br)

#### ANPUR

**Presidente:** [Ana Fernandes \(UFBa\)](#)  
**Secretaria Executiva:** [Tânia Fischer \(UFBa\)](#)  
**Secretaria Adjunta:** [Marco Aurélio A. de F. Gomes \(UFBa\)](#)  
**Diretores:** [Edna Maria Ramos de Castro \(UFPA\)](#) [Lilian Fessler Vaz \(UFRJ\)](#) [Nabil Georges Bonduki \(USP\)](#)  
**Conselho Fiscal:** [Frederico Rosas B. de Holanda \(UnB\)](#) [Leila Christina Duarte Dias \(UFSC\)](#) [Rodrigo Ferreira Simões \(UFMG\)](#)  
**Projeto Gráfico:** [Xico Costa \(UFBa\)](#)  
**Editoria:** [Ana Fernandes \(UFBa\)](#)

Faculdade de Arquitetura -UFBa  
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo  
Rua Caetano Moura, 121 Federação  
40210-350 Salvador BA Brasil  
Tel: 55 – 71-3247-3511 ramal 233 /Fax: 55 - 71-3247-3511 ramal 206

[www.anpur.org.br](http://www.anpur.org.br)  
[anpur@ufba.br](mailto:anpur@ufba.br)